

**IDENTIFICAÇÃO DE TEMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS SOBRE
RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVESITÁRIA E SUA RELAÇÃO COM O
CONTEXTO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS**

Wagner Souza dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
wagner.ss@posgrad.ufsc.br

Patricia de Sá Freire

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
patricia.sa.freire@ufsc.br

Liane Nanci Rotta

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA
lnrotta@ufcspa.edu.br

RESUMO

A agenda de discussões em nível internacional tem abordado a questão da pertinência social da educação superior. Tais questionamentos são apresentados na literatura científica como tendo por base a temática da responsabilidade social, vinda das experiências do meio corporativo. Este artigo propõe-se a identificar as temáticas contemporâneas sobre Responsabilidade Social Universitária (RSU) na literatura científica, relacionando-as com a realidade das universidades brasileiras. Por meio da revisão exploratória-qualitativa de publicações recentes que tratam especificamente da responsabilidade social universitária, da inserção desse tema e suas tratativas por pesquisadores que desenvolveram estudos empíricos que permitiram traçar uma ligação de sentidos com campos mais desenvolvidos, são destacados alguns conceitos e a abordagem desse tema por parte de organismos atuantes na temática da educação superior, como o IESALC/UNESCO, que procura fomentar o tema por meio da organização de observatórios regionais, fóruns e da divulgação de publicações pertinentes. Os resultados indicam a importância de processos de avaliação institucional por meio dos quais as universidades busquem verificar seu nível de compromisso com a sociedade, para que fortaleçam suas ações no que se refere à prática da RSU.

Palavras chave: Responsabilidade Social Universitária, Educação Superior, Universidade, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Observa-se recentemente na agenda de discussões em nível internacional, alguns questionamentos sobre a pertinência social da educação superior. Tais questionamentos são permeados por temas importantes e que já têm sobre si algum amadurecimento em termos de conhecimentos produzidos, divulgados e experienciados no escopo empresarial, como é o caso da temática de responsabilidade social.

Quando se trata de responsabilidade social corporativa, tem-se que os estudos na literatura acadêmica tem sido feitos com uma magnitude que, acima de tudo, considera variáveis empresariais como performance (GONZÁLEZ-RODRÍGUEZ; DÍAZ FERNÁNDEZ; SIMONETTI, 2016).

Para Beltrán-Llevador; Íñigo-Bajo; Mata-Segreda (2014), os discursos trazidos por organismos como o Banco Mundial e a UNESCO, ao tratar das relações existentes entre a educação superior e a sociedade, coincidem conceitualmente sobre essas relações, mas atingiam conclusões divergentes, pois, no caso do Banco Mundial havia uma orientação mais integrada com o setor empresarial e privado, incluindo a participação desses setores nas definições dadas no âmbito da gestão universitária. No caso da UNESCO, as tratativas versam sobre considerar a educação como um bem público e a necessidade internacionalização, partindo-se da premissa de um sistema de solidariedade e cooperação.

A partir de uma análise sob diferentes enfoques teóricos, Larrán-Jorge; Andrades-Peña (2015) afirmam que, ao contrário do cenário de estudos sobre responsabilidade social corporativa, quando se trata de universidades as reflexões sobre responsabilidade social estão apenas em seu início. Assim como outras instituições públicas, as universidades têm mostrado um menor nível de desenvolvimento desse conceito, alinhando-o às suas práticas institucionais.

Um outro enfoque sobre a temática da responsabilidade social no âmbito da educação superior, aponta que as pesquisas estão quase que circunscritas a aspectos ligados a como os estudantes compreendem o conceito ou as causas da responsabilidade social corporativa, e em estudos de casos sobre estratégias desenvolvidas tendo esse tema como escopo (NÚÑEZ CHICHARRO; ALONSO CARRILLO; PONTONES ROSA, 2015).

Ao aproximarmos a inserção do tema no que diz respeito à realidade brasileira, Calderon; Gomes; Borges (2016) ao analisarem a produção científica sobre a responsabilidade social da educação superior, partindo-se das publicações de teses de doutorado e dissertações de mestrado defendidas no período de 1990 a 2011, pontuam que se trata de uma temática desafiadora, pois sua abordagem é multidisciplinar. Ressaltam, ainda, que no Brasil, esse tema ganha destaque “na primeira década do século XXI, tendo como elemento desencadeador a aprovação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004” (CALDERÓN; GOMES; BORGES, 2016, p. 655).

Ainda contextualizando a ligação entre responsabilidade social – ancorada na aceção e estudos desenvolvidos e ligados ao modelo corporativo – e a responsabilidade social universitária, de acordo com Sánches-Hernandez; Mainardes (2016), embora esta última aceção comece a ser cientificamente desenvolvida, as universidades não deveriam fazer apenas adições de caráter filantrópico – o que poderia ser entendido como um caráter cosmético ou de extensão – mas sim no sentido de modificarem suas estratégias, construindo essa responsabilidade social universitária em razão de suas atividades fim.

É a partir de tais considerações que o presente trabalho está inserido e tem como objetivo identificar as temáticas contemporâneas sobre RSU na literatura científica, relacionando-as com a realidade das universidades brasileiras. Recorre-se, assim, a uma revisão exploratória-qualitativa de algumas publicações recentes que tratam especificamente

da responsabilidade social universitária, inserção desse tema e suas tratativas por pesquisadores que desenvolveram estudos empíricos que permitiram traçar uma ligação de sentidos com campos mais desenvolvidos – como é o caso da acepção da temática quando se trata corporações. São ainda destacados, alguns conceitos e a abordagem do tema por parte de organismos atuantes na temática da educação superior, como o IESALC/UNESCO, que procura fomentar o tema por meio da organização de observatórios regionais (ORSALC, 2016), fóruns e da divulgação de publicações pertinentes.

A metodologia utilizada parte da opção pela busca ativa instrumentada pelos indexadores de uma base de dados extremamente reconhecida na comunidade científica, e permite verificar uma certa escassez de publicações, no que se refere a realidade de universidades brasileiras. Permite, também, validar as impressões obtidas nessa pequena revisão da literatura, no sentido de que sejam mais bem encaminhados estudos dirigidos à especificidade das universidades brasileiras, especialmente das instituições públicas. Essas universidades, por suas características próprias e importância no cenário educacional brasileiro, poderiam atribuir maior vulto à expressão de sua responsabilidade social, como princípio refletido em diversas dimensões do tripé “ensino, pesquisa e extensão” e a conseqüente percepção por parte dos grupos de interesse com os quais se relaciona e, especialmente, dentre os estudantes que participam desse espaço de formação e de desenvolvimento do conhecimento científico.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O delineamento do termo responsabilidade social para marcar aspectos relacionados a compromissos de ordem moral, de um comportamento socialmente responsável pelas empresas, surge como uma das acepções trabalhadas por vários autores. A fundamentação aqui apresentada concentra-se em realizar a integração de apenas algumas acepções para responsabilidade social, convergindo, posteriormente, para tratar de responsabilidade social universitária, no escopo das áreas de educação, psicologia e de gestão corporativa.

De acordo com Gonzáles-Rodríguez et al., (2016), temas como qualidade, inovação, ética e responsabilidade social acabaram por se destacar em relação a outras variáveis econômicas mais tradicionalmente enfatizadas pela sociedade, ao passo que as corporações passavam a procurar um alinhamento com um novo ambiente, que exige o atendimento à demandas de um também novo mercado internacional.

Para Ruiz-Corbella et al., (2016) é difícil determinar a exatidão do surgimento do conceito de responsabilidade social corporativa, uma vez que há divergência entre o que alguns autores registram – não mais cedo do que a 1923 ou três décadas depois disso, mas que é possível dizer, no entanto, que atinge o maior auge a partir do final dos anos de 1990, sob a influência de discussões mundiais em torno de aspectos econômico-financeiros e comportamentos socialmente responsáveis.

Ao definir a responsabilidade social como responsabilidade e não como um requisito para uma organização, Chen; Nasongkhla; Donaldson (2015) afirmam que essa se faz por meio do comportamento ético e transparente por parte dessas organizações que contribui para o desenvolvimento sustentável, saúde e bem-estar sociais, considerando-se as expectativas dos variados grupos de interesses, não dissociado das leis e normas internacionais.

Avançando na tentativa de conceituação e para o conhecimento de algumas acepções sobre responsabilidade social, dentre as considerações aqui apresentadas faz-se importante incluir também o que dispõe a norma ISO 26000, definindo que:

a responsabilidade social se expressa pelo desejo e pelo propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio

ambiente. Isso implica um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento. Também implica que a responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, seja praticada em suas relações e leve em conta os interesses das partes interessadas. (ISO 26000:2010)

Aproximando a discussão temática para a realidade da educação superior, a responsabilidade social universitária pode ser tida como uma filosofia ou um princípio para a sociedade, por meio da qual esse tipo de organização utilize uma abordagem ética para desenvolver e interagir com seu meio, contribuindo nas esferas de desenvolvimento ecológico, ambiental, tecnológico, econômico e social (CHEN et al., 2015).

Em países da América Latina e do Caribe, a atuação de organismos vinculados à UNESCO, como é o caso do Observatório de Responsabilidade Social para a América Latina e Caribe (ORSALC), recorrem à assertivas que atribuem à Educação superior o papel de “assumir a liderança social em matéria de criação de conhecimentos de alcance mundial, para enfrentar desafios mundiais, dentre os quais figuram a segurança alimentar, mudanças climáticas, a gestão do uso da água, o diálogo intercultural, as energias renováveis e a saúde pública” (UNESCO, 2009, p.2).

Ao tratar do tema, o ORSALC acaba por acrescentar à conceituação, ampliando-a para discussão, no âmbito da educação superior, a Responsabilidade Social Territorial (RST), destacando uma atual tendência de que muitas instituições formalizam processos de RST e que essa começa a constar das políticas institucionais e que as políticas de RST se originam na auto-avaliação institucional (ORSALC, 2016).

Na realidade da educação superior brasileira Caixeta; Souza (2013) afirmam que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao estabelecer que a educação superior é responsável pela formação de profissionais comprometidos com o meio social em que se inserem, vincula a responsabilidade social das instituições em que essa formação acontece.

Instituída no Brasil no ano de 2004, a lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) também deixa explícitas as bases sobre as quais as instituições de ensino superior brasileiras devem fundar suas ações, dentre as quais figura a responsabilidade social:

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

(...)

III – a **responsabilidade social da instituição**, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; (BRASIL, 2014).

Ao apresentar, assim, parte de alguns conceitos e acepções sobre responsabilidade social, que fundamentam a seguir a noção de responsabilidade social universitária, faz-se necessário aprofundar a análise sobre o pensamento dos autores a respeito de uma conceituação que não se pode pretender unívoca. A interferência do próprio meio social e de organismos multilaterais, que tomam para si o discurso sobre responsabilidade social, pode ter consequências em uma prática de caráter cosmético – ou não devidamente posicionada, especialmente no caso da realidade das universidades brasileiras, quando alguma confusão possa ser feita entre responsabilidade social, extensão universitária e as definições legais trazidas por legislação, que insere a temática no escopo da avaliação institucional.

3. METODOLOGIA

O critério de seleção inicial para a abordagem deste trabalho foi pela busca apenas de artigos científicos, publicados em periódicos, em razão de se tratar de produção científica normalmente avaliada por pares e com o objetivo de valer-se da oportunidade de acesso à produção de conhecimento recente na área de interesse aqui tratada.

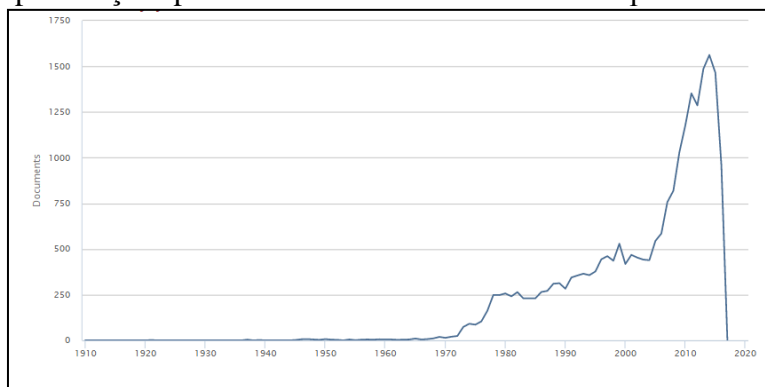
Recorreu-se, dessa forma, à pesquisa de publicações utilizando-se como ferramenta os indexadores da *Scopus*, escolhida por tratar-se da maior base de dados bibliográfica internacional, apresentando em torno de 47 milhões de registros, mais de 20.000 títulos periódicos revisados por pares de 5000 editoras, mais de 1.200 revistas de acesso livre (ALVES et al., 2012). De início foram escolhidos três descritores isoladamente (responsabilidade social, educação superior, responsabilidade social universitária), procedendo-se à busca com esses descritores aplicados de modo isolado ou em combinações.

Na etapa inicial de pesquisa, a utilização do descritor “*social responsibility*” resultou em um total de 23.007 publicações. Outros 59 resultados foram encontrados com a utilização de “*social responsibility*” – o que poderia denotar uma perda de publicações de interesse, em razão de erro na grafia do termo “responsabilidade” em língua inglesa. Recorreu-se assim à busca por meio da expressão “*social respons?bility*” (filtrando-se para que o termo estivesse contido no título, no resumo ou como palavra-chave), com obtenção de 23.024 produções.

Esse resultado permitiu verificar que as primeiras publicações em que o tema “responsabilidade social” figura inserido em trabalhos que pudessem ser identificados, foi em 1921, havendo duas publicações: *The social responsibilities of modern medicine* e *Social responsibility for the protection of children handicapped by illegitimate birth*. Estavam associados à área de Medicina e das Ciências Sociais, respectivamente, sendo ambos dos Estados Unidos.

Ainda seguindo-se pela análise das publicações ao longo do tempo, percebe-se que os trabalhos que abordam “responsabilidade social” intensificam-se a partir do ano de 2009, com 1.029 publicações, continuando a evoluir em quantidade até atingir, em 2014, um total de 1562 artigos. O gráfico a seguir permite visualizar a linha do tempo das publicações nessa etapa da busca realizada.

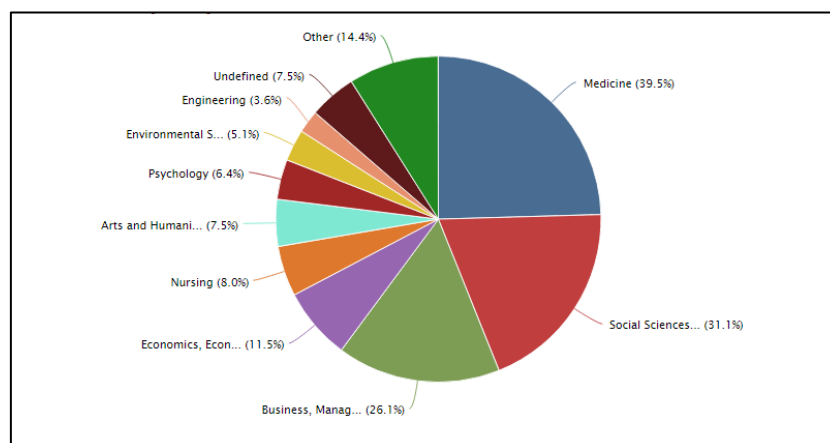
Gráfico 1: publicações por ano com o uso do descritor “responsabilidade social”



Fonte: Base de dados Scopus (2016)

Nesse período, verifica-se que os artigos do ano de 2009 estavam distribuídos entre as áreas de Administração, Negócios e Contabilidade (45,3%), seguida por Ciências Sociais (43,2%), Medicina (24,9%) e, depois, por Economia e Finanças, com 21,8%. Em outras seis áreas, foram encontrados trabalhos com um percentual inferior a 10% em cada uma delas.

Gráfico 2: publicações por área de conhecimento com o uso do descritor “responsabilidade social”



Fonte: Base de dados Scopus (2016)

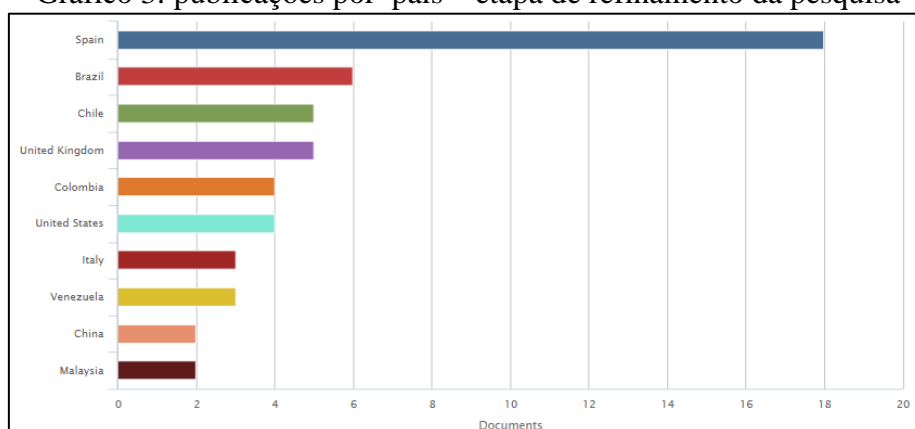
Para aprimoramento da estratégia de pesquisa e em razão da especificidade de inserção do tema abordado neste trabalho, foi realizada a busca a partir da associação da expressão “*social respons?bility*” AND “*higher education*”, com a condição de que “responsabilidade social” estivesse contida no título do artigo e, para que “educação superior”, figurasse no título, no resumo ou como palavra chave. O resultado apontou uma inserção do tema já mais bem direcionada ao interesse de pesquisa pretendido, uma vez que foram encontradas 56 publicações.

Seguiu-se, assim, para uma análise dos resultados, por meio da qual foi possível notar que as publicações são bastante recentes. A primeira publicação encontrada, do ano de 1997, com o título “O que sabemos sobre jovens carentes: crianças em crise, as profissões de assistência e a responsabilidade social das universidades (em tradução livre), de Hal A. Lawson, trata sobre o papel de universidades americanas, atribuindo a elas uma responsabilidade social de enfrentar a crise das crianças e as relações diretamente ligadas a essa crise. A próxima publicação só figura oito anos depois, em 2005, intitulada “*Corporate Social Responsibility and the UK’s top ten retailers*”. No resumo deste trabalho, já pode-se verificar a designação de “responsabilidade social” associado a um contexto mais amplo e com a atribuição da sigla “*CSR*” – *Corporate Social Responsibility*, o que para a pesquisa realizada neste trabalho, permitiu realizar uma associação, mesmo que em caráter não aprofundado, com uma certa predominância de resultados na literatura a respeito de “responsabilidade social universitária”, com a atribuição da sigla em inglês para “*USR*”- *University Social Responsibility*”.

Ainda analisando a distribuição de publicações ao longo do tempo, percebeu-se uma escassez de trabalhos, havendo mais 4 publicações entre 2006 e 2008, dobrando-se para 8 publicações no período 2009-2010. A partir de 2011, tem-se como resultado um total de apenas 42 artigos, havendo em 2013 a maior quantidade de publicações, com 10 trabalhos.

Dessas 56 publicações, verificou-se que os países em que o tema foi mais estudado são Espanha (18 trabalhos), 6 para o Brasil, Chile e Reino Unido com 5 trabalhos cada e Colômbia e Estados Unidos, cada um com 4 publicações. O gráfico a seguir contém o detalhamento dessa distribuição, sendo interessante notar a inserção do tema em países da América Latina, tendo figurado além dos países já citados a Venezuela.

Gráfico 3: publicações por país – etapa de refinamento da pesquisa



Fonte: Base de dados Scopus (2016)

Essa análise permitiu inferir uma aproximação do tema com discussões empreendidas nesse mesmo período histórico por meio de organismos multilaterais que tem atuado no tema, especialmente na América Latina e no Caribe, como é o caso do Instituto para a Educação Superior na América Latina e no Caribe (IESALC/UNESCO).

Em uma análise sobre a relevância das publicações, não foi constatada a prevalência de autores de destaque, pois seis autores publicaram igualmente 3 trabalhos cada. O documento mais citado é o artigo publicado no ano de 2005, já brevemente descrito anteriormente neste texto.

Aprofundando a análise de resultados, partiu-se para aplicação de um critério de inclusão de artigos limitados a ter como palavra chave exata as seguintes variações: educação superior, responsabilidade social, ou responsabilidade social universitária. Os resultados apontaram 33 publicações, todas a partir de 2005, sendo 27 trabalhos publicados nos últimos cinco anos, com desses 7 artigos referentes ao ano de 2016 – a maior quantidade, o que a princípio, poderia demonstrar um interesse recente sobre estudos e discussões sobre responsabilidade social no contexto da educação superior e, conseqüentemente, de universidades.

Novamente Espanha e Brasil lideraram a quantidade de artigos publicados dentre esses 33 resultados, inseridos em sua maior parte nas áreas de Ciências Sociais (69,7%) e de Administração, Negócios e Contabilidade (30,3%).

A análise bibliométrica nesses resultados expandiu-se para o detalhamento dos resultados em artigos publicados nos anos de 2015 e 2016, num total de 10 trabalhos, com o objetivo de verificar quais são as tendências e inserções da temática mais recentemente trabalhadas pelos autores. Foi realizada, assim, a organização do quadro a seguir, com a relação de autores, objetivos, procedimentos metodológicos e principais resultados de cada um desses artigos. Esse registro restrito foi importante para mais bem situar o autor e apoiar a organização da etapa final de seleção dos artigos que serviram de base para a escrita do presente trabalho.

Quadro 1: Bibliometria feita a partir dos resumos dos artigos publicados em 2015 e 2016

Autor(es)	Título / (ano)	Objetivo	Procedimentos Metodológicos	Principais resultados
González-Rodríguez, M.R., Díaz Fernández, M.C., Simonetti, B.	Corporate Social Responsibility perception versus human values: a structural equation modeling approach (2016)	Apontar novos conhecimentos na relação entre valores humanos básicos e a percepção sobre Responsabilidade Social Corporativa	Propõe um modelo de componente hierárquico de análise, incluindo a variável gênero, para verificar uma	Valores humanos influenciam na percepção sobre CSR, a força desses relacionamentos e a importância de analisar seu efeito

		(CSR), a partir de uma iniciativa social realizada por uma companhia	possível influência na percepção sobre CSR	moderador para controle da heterogeneidade
Sánchez-Hernández, M.I., Mainardes, E.W.	University social responsibility: a student base analysis in Brazil (2016)	A análise, a partir de um quadro que envolve os alunos, para testar se Instituições de Ensino Superior trabalham em uma perspectiva de longo prazo para envolver em sua estratégia os grupos de interesse, em especial, seus estudantes, para ser capaz de otimizar o seu impacto positivo na sociedade e também para reduzir o impacto negativo, se necessário.	Revisão da literatura e seleção de indicadores relacionados ao construto de Responsabilidade Social Universitária e para desenvolvimento de um modelo estrutural apto a explicar a relação de causalidade com a satisfação dos alunos. Análise estatística em uma amostra de 392 estudantes em cursos da área de Gestão de Negócios	Constatada relação entre as hipóteses do modelo conceitual abordado e a realidade de aplicação do estudo. Apontamento de sugestões de pesquisa para o campo de estudo
Vázquez, J.L., Aza, C.L., Lanero, A.	University social responsibility as antecedent of students' satisfaction (2016)	Examinar que fatores influenciam na satisfação de estudantes de educação superior durante o período em que são usuários desse "serviço", utilizando um modelo de Responsabilidade Social Universitária como referência	Análise do impacto sobre a Universidade relacionado ao ponto de vista dos estudantes sobre USR; levantamento de análise estatística a partir da resposta de 400 estudantes da Universidade de León, na Espanha	A percepção geral sobre USR é um fator determinante para a satisfação dos estudantes. Necessidade de aprimorar estratégias de marketing para entender as expectativas dos estudantes, atraí-los e mantê-los, além de melhorar seu nível de satisfação, por meio de um modelo de USR alinhado com a estrutura, processos, procedimentos, missão e visão universitária
Calderón, A.I., Gomes, C.F., Borges, R.M	Social responsibility of higher education: Mapping and thematic tendencies of Brazilian scientific production (1990-2011) (2016)	Analisar a produção científica sobre Responsabilidade Social na Educação Superior (RSES), a partir de teses e dissertações defendidas no Brasil entre 1990 e 2011	Estudo bibliográfico do tipo estado da arte	Descoberta de que o tema RSES é essencialmente multidisciplinar, desafiando a maior parte dos programas de pós-graduação em administração e em educação, especialmente estudos sobre gestão universitária.
Del Rosario Gonzálezrodríguez, M., Del Carmen Díazfernández,	Relation between background variables, values and corporate social responsibility (2016)	Trazer novos conhecimentos a respeito relação entre valores humanos	Aplicação de questionário e análise estatística de dados com	Circunstâncias sociais, econômicas e educacionais influenciam os

M., Spers, V.R.E., Da Silva Leite, M.		básicos e da percepção do público sobre CSR	estudantes espanhóis de Ciências Sociais.	valores humanos que, por sua vez, influenciam a percepção sobre CSR. A relevância dos estudos estaria no fato de que as companhias poderiam obter um melhor entendimento sobre como alguns grupos percebem suas iniciativas em CSR. Sugere que universidades poderiam incluir nos currículos que formarão líderes sociais e administradores, a importância de integração entre valores humanos e CSR
Ruiz-Corbella, M., Ruiz, M.J.B.-C.	University's social responsibility at Spanish universities [La responsabilidad social en la universidad española] (2016)	Revisão de 4 áreas chave na educação superior, a partir da conceituação de USR, derivada da implementação dos conceitos de CSR: treinamento, pesquisa, administração e participação social	Estudo descritivo	Conclusão de que a despeito da relevância do tema percebida por parte dos administradores das instituições, o tema não está consolidado, embora tenha se mantido em foco ao longo de algum tempo. Sua inserção como parte de um modelo de avaliação, poderá tornar-se um fator chave para as universidades, como um sinal de sua capacidade em responder à sociedade
Albareda Tiana, S., Alférez Villarreal, A.	A collaborative programme in sustainability and social responsibility (2016)	Coletar estratégias metodológicas usadas no treinamento de futuros professores para desenvolver competências em Sustentabilidade e Responsabilidade Social (SSR)	Análise qualitativa de questionários e de resultados acadêmicos finais dos estudantes. Foi apontada uma restrição metodológica pelo fato do estudo ter sido aplicado restrito a um único ano acadêmico	O trabalho apóia no esclarecimento sobre como competências em SSR podem ser desenvolvidas em um determinado local, no contexto da vida real.
Mitrany, V.O., Peón, L.C.	Integral formation of student and continuous formation of professors in Cuban higher education: A role for	Investigar formas de treinamento de professores e alunos a partir de USR, como contribuição para	Estudo descritivo, revisão de literatura	Apontamentos sobre a necessidade de formação ética, socialmente responsável e

	university social responsibility (USR) (2015)	alcançar um modelo ideal no corpo professorado e estudantil		afetiva demandada pelos atores
Hart, T.A., Fox, C.J., Ede, K.F., Korstad, J.	Do, but don't tell: The search for social responsibility and sustainability in the websites of the top-100 US MBA programs (2015)	Investigar o grau com que escolas de negócios, em especial, programas de MBA, tem desenvolvido centros e programas focados especificamente em Responsabilidade Social e Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa (CSRS) e como os divulgam em seus web sites.	Estudo a partir da análise dos web sites das instituições, com coleta, análise e categorização de informações	Escolas do primeiro e do último quartis são mais propensas a ter programas e centros acadêmicos voltados para CSRS. Pouquíssimos programas de MBA em tempo integral promovem seu CSRS em seu site principal
Khasawneh, S., Al-Zawahreh, A.	Future business leaders and corporate social responsibility in Jordan: A sustainable competitive approach in the 21st century (2015)	Examinar comportamentos de estudantes de negócios a respeito de Responsabilidade Social Corporativa (CSR)	Aplicação de um questionário de 13 itens para uma amostra aleatória de 211 estudantes da área de negócios	Estudantes analisados têm um forte comportamento relacionado à CSR, como a visão de que se essa se constitui como uma base efetiva para competição no mercado de trabalho

Fonte: elaborado pelos autores, a partir de informações da base de dados *Scopus*

Por meio da exploração das informações contidas nesse quadro, restrita apenas a explorar as publicações mais recentes (que constituem quase um terço dos resultados – 10 de 33 artigos), foi possível perceber uma inserção do tema ainda marcante para tratar da Responsabilidade Social Corporativa. Faz-se importante destacar, no entanto, que foi encontrada uma publicação do tipo “estado da arte”, que foi considerada como bastante alinhada com a intenção de conhecimento do tema e da abordagem pretendidas neste trabalho.

Prosseguindo-se na leitura dos resumos dos demais 20 trabalhos, excluindo-se os que não estavam disponíveis em texto completo e aqueles que não puderam ser acessados de forma gratuita, foram selecionados para leitura em seu inteiro teor um total de 13 trabalhos, dos quais 6 foram destacados para a realização de uma pequena revisão integrativa, para apontar o desenvolvimento de estudos sobre responsabilidade social universitária, apresentando alguns aspectos fundamentados nas recentes abordagens e inserções da temática, relacionando-os ao contexto das universidades brasileiras. Os demais textos constituem o referencial que abarca teorias e conceitos considerados importantes para o entendimento do construto a respeito da temática aqui tratada.

4. RESULTADOS

Por meio da análise de diferentes teorias que fundamentam a conceituação sobre o nível de compromisso social das organizações e, especialmente das universidades, os estudos de Larrán-Jorge; Andrades-Peña (2015, p.103), apontam que a Responsabilidade Social Universitária deve ser “entendida ao amparo da teoria dos grupos de interesse, de onde se origine seu compromisso com a satisfação das necessidades e ou expectativas das diferentes partes interessadas” em cada um das funções da universidade. A responsabilidade social

tomada como um princípio, pode constituir-se em um instrumento para que os grupos de interesse – especialmente as que compõem a comunidade universitária – sejam formadas a partir de conceituações que abordam o desenvolvimento de identidades solidárias (CAIXETA; SOUSA, 2013).

Persistem algumas conceituações um tanto dicotômicas quando se trata de abordar a responsabilidade social nas universidades e no meio corporativo – meio do qual origina-se, aliás, os princípios bases tratados na literatura e em documentos oficiais de organismos como a UNESCO. Essa abordagem reflete-se no que Vallaey (2014, p.116) considera ao afirmar que “não pode haver melhor bússola do que a Responsabilidade Social Universitária para ressaltar a distinção entre uma verdadeira universidade e meros centros de formação e investigação com fins alheios a universidade”. Já no caso de estudos como os de González-Rodríguez et al. (2016), a Responsabilidade Social Corporativa toma por base os fatores que influenciam a percepção das pessoas sobre esse assunto e que faz-se necessário avançar em estudos que contribuam para superar os mal-entendidos sobre os princípios de RSC e uma certa descrença em um grande espectro de consumidores, especialmente dentre estudantes universitários.

A pouca quantidade de trabalhos empíricos por meio dos quais se pudesse ampliar a conceituação sobre responsabilidade social no âmbito universitário é utilizada por Larrán-Jorge; Andrades-Peña (2015), para justificar a dificuldade em mais bem fundamentar tal conceituação. Assim, também reconhece que a maior parte dos estudos tem uma tendência vinda do âmbito empresarial.

Para além da literatura, percebe-se pela análise documental e já aproximando o tema à realidade na América Latina e Caribe, que a Responsabilidade Social Universitária tem ganhado muita importância, uma vez que é tema recorrente e objeto de realização de Fóruns de discussão, dos quais participam universidades de todo o continente e, inclusive, com representantes de países da Europa (IESALC, 2016). No Brasil, como decorrência dessa participação, mesmo que numericamente abaixo da participação de universidades de outros países, a temática insere-se sob a ótica do discurso do IESALC/UNESCO, por meio do Observatório Regional de Responsabilidade Social das Universidades Brasileiras (UFCSPA, 2016).

O estudo de CALDERÓN et al.(2016) apresenta um importante mapeamento e desvenda algumas tendências sobre a responsabilidade social da educação superior no Brasil, a partir da publicações de trabalhos científicos defendidos na forma de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Nessa produção, os autores constataram que o tema ganha contornos de ordem teórico-prática, por terem sido tratados – em uma perspectiva multidisciplinar – em mestrados acadêmicos e mestrados profissionais. Perceberam, ainda, uma concentração de estudos na área da administração e aventam hipótese do motivo pelo qual os estudos na área da Educação não se destacarem: justamente as situações muitas vezes colocadas em um ponto de vista dicotômico entre “academia” e “mercado” – sendo este último segmento justamente de onde se originam as conceituações sobre responsabilidade social, seus impactos na vida social e na gestão das corporações.

Agrega-se ao cenário de discussões sobre o papel da universidade e a forma como se organiza o ensino superior no meio social, a partir do que Calderón et al. (2011) analisam o discurso da UNESCO a respeito da responsabilidade social na educação superior, quando ganha centralidade uma abordagem que procura equilibrar as tensões entre o papel do Estado, como regulador e avaliador da educação, a função social dessa educação e o cenário de liberalismo econômico e capitalismo competitivo.

Para além da dimensão ética presente no discurso da UNESCO, há que se considerar que por meio de um processo de avaliação institucional em que as universidades busquem

verificar seu nível de compromisso com a sociedade e “fortalecer o seu agir no que se refere a responsabilidade social” (BELTRÁN-LLEVADOR et al. 2014, p.15).

5. CONCLUSÃO

A partir da análise de alguns artigos que tratavam especificamente de conceitos e acepções de responsabilidade social, este trabalho verificou as abordagens sobre tais conceituações e procurou relacioná-las em uma inserção do tema com a realidade de universidades brasileiras. Recorreu-se, adicionalmente, a junção de elementos sobre esse tema presentes em publicações do IESALC/UNESCO e da mais destacável legislação brasileira – a lei do SINAES, que não aprofundam, no entanto, as discussões sobre responsabilidade social como é o caso da literatura disponível (BRASIL, 2014; ORSALC, 2016).

Em termos de conceituação, verifica-se que alguns autores recorrem à fundamentação teórica que permite validar o surgimento da designação de “responsabilidade social universitária” a partir da “responsabilidade social corporativa”. Há ainda, outras tratativas levantadas em documentos de organismos multilaterais, impregnadas de seu discurso que tenta equilibrar-se em razão de dicotomias presentes nas conceituações dos autores que, de um lado defendem um papel para a educação superior, seus processos de formação e compromissos sociais que parecem distanciar-se de princípios semelhantes, mas abordados por instituições que atuam em uma sintonia discursiva mais próxima à do mercado.

Por meio de uma pequena revisão da literatura, percebe-se uma lacuna de melhor elucidação teórica para o construto de responsabilidade social universitária no Brasil. Levanta-se a hipótese de que as universidades públicas, principalmente, pudessem constituir-se como aquelas que, por já realizarem a extensão universitária de modo mais substancial, pudessem trabalhar melhor esse construto e expressá-lo com mais destaque em seus processos de avaliação institucional – como a própria legislação sobre avaliação já define.

Observa-se, ainda, por parte do IESALC/UNESCO, a iniciativa de promover discussões abrangentes sobre responsabilidade social, procurando congrega e dar visibilidade por meio de Fóruns de Responsabilidade Social Territorial, às experiências, ações e estudos desenvolvidos por instituições de ensino e outras organizações oriundas de países da América Latina e Caribe. Um exemplo dessa inserção e importância das discussões é o tema da quinta edição do Fórum de Responsabilidade Social Territorial, a ser realizado em Lima, Peru, em setembro de 2017: “A Responsabilidade Social Territorial como Educação de Qualidade: de Córdoba 1918 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Balanço e Perspectivas”.

Num cenário educacional marcado pela forte presença do setor privado e da reconhecida competência e qualidade do saber científico produzido por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão das universidades – especialmente das públicas – não parece ser um bom caminho, no entanto, abordar a responsabilidade social universitária com vieses antagônicos ou, tampouco que essa seja tomada por qualquer um dos setores para ser aplicada com um caráter do tipo cosmético, que se distancie de seu sentido prático.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Bernardete Martins et al. **Fontes de informação on line nível avançado:** revisão de literatura. Florianópolis, 2012. 69 slides, color. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/ModuloAvancadoPesquisaIntegrativa2011oficial.pdf>>. Acesso em: 28 ago. 2016.

BELTRÁN-LLEVADOR, J.; ÍÑIGO-BAJO, E.; MATA-SEGREDA, A. La responsabilidad social universitaria, el reto de su construcción permanente. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 5, n. 14, p. 3–18, 2014.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 22 set. 2016.

CAIXETA, J. E.; SOUSA, M. DO A. DE. Responsabilidade social na educação superior: contribuições da psicologia escolar. **Guzzo**, v. 17, n. 1, p. 133–140, 2013.

CALDERÓN, ADOLFO IGNACIO; GOMES, CLEBER FERNANDO; BORGES, R. M. Responsabilidade social da educação superior: mapeamento e tendências temáticas da produção científica brasileira (1990-2011). **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, p. 653–679, 2016.

CALDERÓN, A. I.; GOMES, C. F.; BORGES, R. M. Social responsibility of higher education: Mapping and thematic tendencies of Brazilian scientific production (1990-2011). **Revista Brasileira de Educação**, v. 21, n. 66, p. 653–679, set. 2016.

CALDERÓN, A. I.; PEDRO, R. F.; VARGAS, M. C. Responsabilidade social da educação superior: A metamorfose do discurso da UNESCO em foco. **Interface: Communication, Health, Education**, v. 15, n. 39, p. 1185–1198, 2011.

CHEN, S. H. A.; NASONGKHLA, J.; DONALDSON, J. A. University social responsibility (USR): Identifying an ethical foundation within higher education institutions. **Turkish Online Journal of Educational Technology**, 2015.

GONZÁLEZ-RODRÍGUEZ, M. R.; DÍAZ FERNÁNDEZ, M. C.; SIMONETTI, B. Corporate Social Responsibility perception versus human values: a structural equation modeling approach. **Journal of Applied Statistics**, v. 43, n. 13, p. 2396–2415, 2016.

IESALC. Instituto para la Educación Superior en América Latina y el Caribe. Ponências IV Foro Regional – Cartagena de Indias, 2016. Disponível em: <http://iesalc.unesco.org.ve/index.php?option=com_content&view=article&id=3755:ponencias-aprobadas-a-8-de-junio-de-2016&catid=298&Itemid=1461&lang=es>. Acesso em: 23 set. 2016.

LARRÁN-JORGE, M.; ANDRADES-PEÑA, F.-J. Análisis de la responsabilidad social universitaria desde diferentes enfoques teóricos. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 6, n. 15, p. 91–107, 2015.

NÚÑEZ CHICHARRO, M.; ALONSO CARRILLO, I.; PONTONES ROSA, C. Responsabilidad Social Universitaria: Estudio empírico sobre la fiabilidad de un conjunto de indicadores de Gobierno Corporativo. **Innovar**, v. 25, n. 58, p. 91–103, 23 set. 2015.

ORSALC. Observatorio Regional de Responsabilidad Social para América Latina y el Caribe. Tendencias ORSALC 2016. Disponível em: <www.iesalc.unesco.org.ve/documents/TendenciasORSALC.pdf>. Acesso em: 30 set. 2016

ROSARIO GONZÁLEZ-RODRÍGUEZ, M.; CARMEN DÍAZ FERNÁNDEZ, M.; SIMONETTI, B. Corporate Social Responsibility perception versus human values: a structural equation modeling approach. **Journal of Applied Statistics**, v. 4763, n. September, p. 1–20, 2016.

RUIZ-CORBELLA, M. et al. La responsabilidad social en la universidad española = University's social responsibility at Spanish universities = Responsabilité sociale dans l'université espagnole. v. 28, n. 28, 2016.

SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ, M. I.; MAINARDES, E. W. University social responsibility: a student base analysis in Brazil. **International Review on Public and Nonprofit Marketing**, 2016.

UFCSPA. Universidade Federal de Ciências e Saúde de Porto Alegre. Responsabilidade Social em foco no II Encontro do Orsub – Observatório de Responsabilidade Social das Universidades Brasileiras. Disponível em: < <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/ultimas-noticias/34-noticias/4671-responsabilidade-social-foco-ii-orsub>>. Acesso em: 30 set. 2016.

UNESCO. Conferencia Mundial sobre la educación superior – 2009: la nueva dinámica de la educación superior y la investigación para el cambio social y el desarrollo. Paris, 2009. Disponível em: < <http://submission.scielo.br/index.php/aval/article/viewArticle/20402>>. Acesso em 22 set. 2016.

VALLAEYS, F. La responsabilidad social universitaria: un nuevo modelo universitario contra la mercantilización. **Revista Iberoamericana de Educación Superior**, v. 5, n. 12, p. 105–117, 2014.